

Economia

A114658

JULIO HUBER - 12/06/2012

Pesquisa diz que 26% das estradas são ruins

Estudo aponta que 22,9% das rodovias capixabas estão em situação ruim, e 3,2% são consideradas em péssimas condições

Nathalia Pompermaier

A 16ª Pesquisa de Rodovias realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), divulgada ontem, veio confirmar uma reclamação antiga de muitos no Estado: a de que parte considerável das estradas capixabas continua em condições ruins.

De acordo com o resultado da pesquisa, 22,9% das rodovias no Espírito Santo foram consideradas ruins e 3,2% analisadas como péssimas. Para chegar à condição geral das estradas, o CNT levou em consideração o pavimento, a sinalização e a geometria dos trechos.

No total, 1.642 quilômetros (km) distribuídos pelas principais estradas do Estado foram observados pelos técnicos da pesquisa, que chegaram à conclusão de que, desse total, 376 km estavam em estado ruim e 52 km em péssima condição. O principal problema destacado na pesquisa foi o tamanho das faixas e a sinalização.

A classificação geral em ótimo, bom, regular, ruim e péssimo é obtida pela média das notas das características pavimento, sinalização e geometria.

Questionado quanto aos resultados apontados pela pesquisa, o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado (Dnit-ES), Halpher Luiggi, disse que, pelo fato de o CNT levar em consideração a geometria das estradas, o atraso na duplicação da BR-262 fez com que os índices apresentados não fossem melhores.

Sobre pavimentação e sinalização, o superintendente concordou

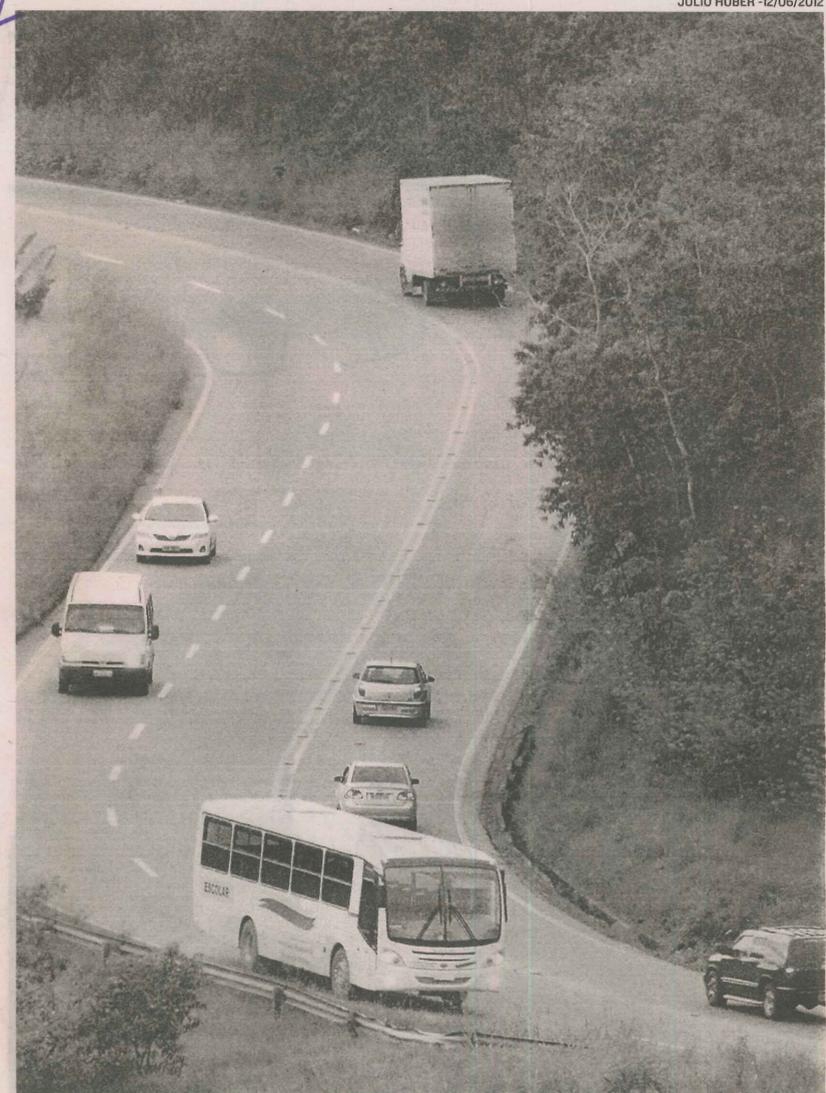
que a BR-101, por exemplo, apresenta problemas, e lembrou que a rodovia já está dentro dos projetos de revitalização. "Já iniciamos um investimento de cerca de R\$ 750 milhões para a melhoria de mais de 715 km de rodovias como as BRs 262 e 259", disse Luiggi.

BRASIL

Dos 95.707 quilômetros pesquisados no País, 60.053 não têm condições satisfatórias. De acordo com a CNT, 33,4% do total de trechos averiguados estão em situação regular, 20,3% estão em condições ruins, e 9% foram classificados como péssimos.

Para resolver os problemas das rodovias no País, a CNT estima que sejam necessários R\$ 190 bilhões em investimentos na melhoria da malha. Outro ponto abordado foram as rodovias privatizadas.

As 21 melhores estradas brasileiras apresentadas pela pesquisa têm pelo menos 80% de suas extensões geridas pela iniciativa privada.



MOVIMENTAÇÃO na BR-262: atraso na duplicação evitou melhor avaliação

Situação das rodovias capixabas

BR-101 está em situação regular, e ES-010 foi considerada ruim

1 ES-010

A rodovia ES-010, que liga a região metropolitana a Conceição da Barra, no Norte do Estado, teve 59 quilômetros analisados pela pesquisa. O trecho foi considerado ruim na pesquisa da CNT.

2 ES-264

A estrada de cerca de 204 km de extensão liga Afonso Cláudio a Nova Almeida, na Serra. A pesquisa analisou 34 km da ES-264 e considerou péssimo o estado da rodovia.

3 BR-101

É uma rodovia federal que atravessa 12 estados brasileiros, incluindo o Espírito Santo. Nela, foram observados 463 quilômetros. A partir da análise, o estado da BR foi considerado regular.



CONDIÇÃO DAS ESTRADAS

RODOVIA	EXTENSÃO PESQUISAS	CONDIÇÃO GERAL
ES-010	59 km	Ruim
ES-060	108 km	Bom
ES-080	89 km	Regular
ES-080/BR-381	23 km	Ruim
ES-137	50 km	Regular
ES-137/BR-381	10 km	Regular
ES-164	24 km	Ruim
ES-164/BR-484	8 km	Regular
ES-257	36 km	Regular
ES-261	24 km	Ruim
ES-264	34 km	Péssimo
ES-355	7 km	Ruim
ES-446	31 km	Ruim
ES-490	33 km	Bom
EST-381/BR-381	5 km	Ruim
EST-484/BR-484	48 km	Ruim
BR-101	463 km	Regular
BR-259	106 km	Regular
BR-262	195 km	Regular
BR-342	55 km	Regular
BR-381	104 km	Regular
BR-393	27 km	Bom
BR-482	112 km	Regular
BR-484	23 km	Regular

FONTE: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT).

Melhorias em 290 km

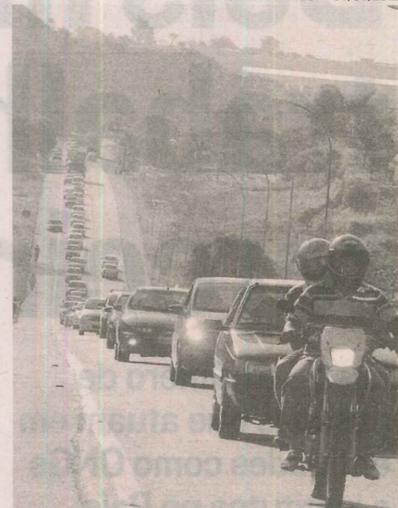
KADIDJA FERNANDES - 09/09/2012

Cerca de 290 quilômetros de rodovias no Estado serão melhorados até o final do ano. A informação foi divulgada pela diretora-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES), Tereza Casotti.

De acordo com ela, a pesquisa foi feita antes do projeto do DER-ES, que teve início no dia 25 de junho, e prevê a melhoria das estradas. Por isso, o resultado não mostraria exatamente a realidade das vias que são de responsabilidade do DER-ES.

Segundo Casotti, os trechos que foram considerados regulares e ruins pela pesquisa não foram surpresa. "Eles já haviam sido identificados, por isso fazem parte dos projetos de revitalização e serão melhorados", explicou.

Ela lembrou que muitas obras já começaram, como nas rodovias ES-475 e na ES-379, e que outras 120 obras estão com seus projetos em fase de licitação. "Nos próximos meses, os capixabas já vão começar a perceber melhor as dife-



BR-101: sem dados sobre prazos

renças que as obras estão trazendo para as estradas", disse.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) foi questionada pela reportagem de A Tribuna sobre o processo de licitação da BR-101 e sobre os prazos para a duplicação da BR-262, mas não divulgou posicionamento.